

1. Cenário

Data de Referência: 31/03/2022									
Variação dos Índices e Subíndices do Grupo IMA, CDI e Índices da Bovespa									
Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual	
IMA-Geral	19,4666	19,4666	10,1629	5,0069	5,0069	1,5694	0,3054	0,0872	6.475,1622
IMA-Geral ex-C	18,1924	18,1924	9,1166	4,8176	4,8176	1,5552	0,2965	0,0856	6.350,5286
IMA-B			4,7528	4,7528	3,0709	0,1322	0,0455		8.255,8853
IMA-B 5	28,9743	28,9743	18,3281	8,8801	8,8801	2,6076	0,0193	0,0409	7.570,8307
IMA-B 5+	21,6572	21,6572	11,8184	0,6678	0,6678	3,5590	0,2494	0,1351	9.598,3255
IMA-C	- 16,5935	- 16,5935	- 28,9867	- 37,0423	- 37,0423	- 53,8682	- 53,8954	- 53,3670	4.803,7357
IMA-S	14,8837	14,8837	8,9775	7,0035	7,0035	0,9105	0,2152	0,0411	5.139,1068
IRF-M	15,8299	15,8299	4,4941	2,2447	2,2447	0,8445	0,5831	0,1889	14.343,1102
IRF-M 1	14,8818	14,8818	7,7600	5,1011	5,1011	0,8283	0,2107	0,0192	12.252,0296
IRF-M 1+	15,6593	15,6593	2,5906	0,6333	0,6333	0,8129	0,7913	0,2746	15.788,6333
CDI	82,0313	82,0313	219,1781	339,6226	339,6226	9,3897	-	-	11,6500
IDKa IPCA 2	28,8042	28,8042	17,6813	9,0724	9,0724	2,4520	0,0393	0,0460	7.135,1247
Ibovespa	26,1817	25,9083	64,3380	4,1178	4,1178	4,1899	0,7949	0,2166	119.999,2300
IBRX-100	31,8401	31,8401	65,8725	3,7940	3,7940	3,7833	0,6681	0,2076	100,9500
IDIV	43,3291	43,3291	55,5926	13,0958	13,0958	9,2671	0,2711	0,1448	7.333,1900
IFIX	12,0599	12,0599	11,4618	2,4575	2,4575	1,5856	1,7305	0,2814	2.779,9700
Small Caps	30,0184	30,0184	48,4568	9,0637	9,0637	8,1125	1,6664	0,5729	2.523,4100
Dólar EUA	5,2708	5,2708	13,1705	8,6626	8,6626	5,4275	0,0738	0,6582	4,7395

Tabela 1: Variação dos principais índices do mercado doméstico;
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

No mês de Março, a guerra entre Rússia e Ucrânia teve forte impacto na economia mundial, principalmente no mercado de *commodities*. O *brent oil index*, índice do petróleo, subiu 64% no ano, à casa de U\$128,53, máxima em 7 anos. As sanções econômicas impostas à Rússia afetam diretamente os custos e inflação mundial. Luiz Fernando¹ descreve as motivações e consequências principais do conflito:

Então, ao fim de fevereiro, Putin resolve atacar a Ucrânia. Começar uma guerra hoje em dia é algo absolutamente inaceitável. Ainda que tenha motivos para "se irritar" com o Ocidente, é uma atitude completamente fora de qualquer padrão de humanidade e civilidade.

Esse conflito bélico acabou gerando uma reação do Ocidente que foi sem precedentes. A intensidade da resposta com sanções econômicas não havia sido vista em nossa história recente. Retirar a Rússia do sistema de pagamentos global, congelar as suas reservas internacionais e os ativos de cidadãos russos foi um conjunto de respostas bastante fortes e com repercussões em muitas frentes no mundo. Eu diria que a dimensão econômica

¹ FIGUEIREDO, Luiz Fernando. Como a crise da Ucrânia afeta o Brasil. Disponível em: Broadcast. Acesso em 25 de abril de 2022.

dada ao conflito foi muito relevante e trará consequências no curto, mas também no médio prazo.

Objetivamente, as consequências diretas mais claras são mais inflação e menor crescimento no mundo. As razões para essas duas consequências diretas são:

- No que diz respeito à maior inflação, (i) teremos uma menor oferta de diversos produtos, principalmente petróleo e grãos, além de outras commodities com menor intensidade; (ii) a fluidez do comércio exterior se reduzirá em função do conflito.

- No caso de menor crescimento, (i) o custo mais elevado de várias matérias-primas (commodities em geral); (ii) o congelamento de cerca de US\$ 1 trilhão de recursos russos no mercado internacional influenciará em alguma magnitude a liquidez global; e (iii) a queda de confiança das pessoas e empresas por conta das incertezas inerentes a tudo isso - a possibilidade de escalar ainda mais as sanções de ambos os lados, além do conflito poder se estender por bastante tempo.

(...)

O Brasil claramente sofrerá as consequências negativas que todos os outros países terão, ou seja, mais inflação atrelada a custos e crescimento bem tímido.

Visando conter a inflação nos Estados Unidos, *Federal Reserve* sinaliza a intenção de ajuste mais severo na política monetária. Há a disposição de implementar aumentos sucessivos de 0,5%. Há a precificação ao redor de 3%, e alguns especialistas discutem 4% ao ano. Portanto, encerra-se, assim, o ciclo de taxas de juros reais negativas, percebido principalmente em países de como EUA e Alemanha. No Brasil, a inflação atingiu 11,30%a.a. em 12 meses acumulados até março. Tal cenário é causado, primeiramente, pelo choque de oferta com relevantes custos de energia, insumo, alimentos e frete, advindos da pandemia e do conflito armado. Márcio Holland, ao escrever sobre a ascensão inflacionária², analisa uma lenta normalização das cadeias globais de fornecedores e mais riscos de taxas de inflação persistentes, pressionando os bancos centrais das economias avançadas.

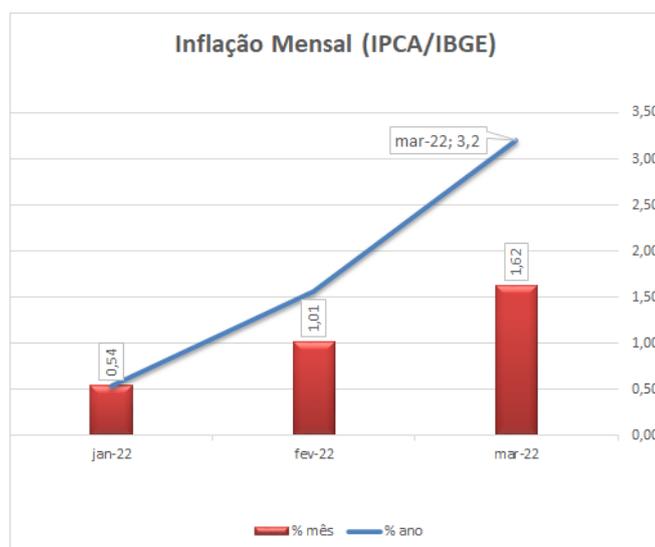


Gráfico 1: Variação da inflação acumulada e no mês
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

² HOLLAND, Márcio. Cenários de Inflação. Disponível em: Broadcast. Acesso em 25 de abril de 2022.

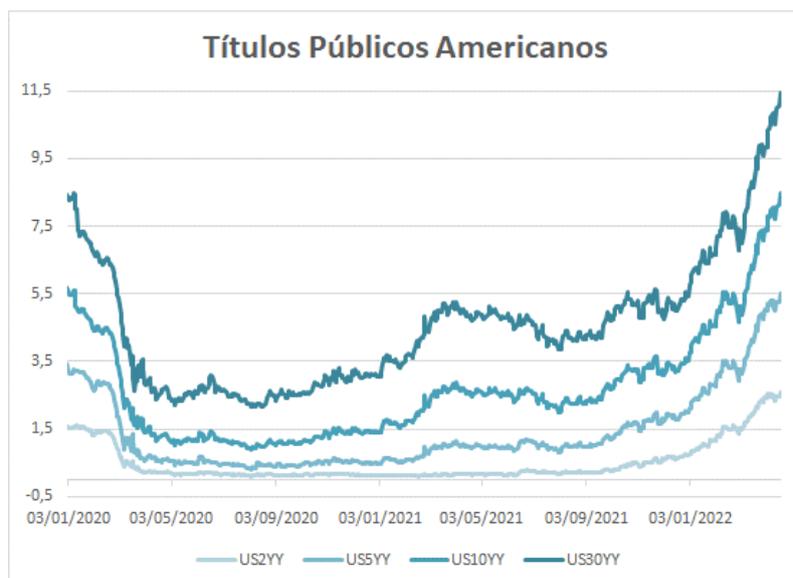


Gráfico 2: Variação dos treasuries americanos
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o mercado cambial interno, há um otimismo experimentado no final de 2021. Os juros domésticos pressionaram a moeda estrangeira. Porém o fôlego é momentâneo e a mediana do Banco Central aponta para uma desvalorização do câmbio. A cautela se deve às dúvidas sobre a direção da política monetária em ano eleitoral. Roberto Padovani³, tratando especificamente sobre câmbio, informa: *“A experiência de mais de 20 anos de regime de taxas flutuantes indica que variáveis como diferencial de taxa de juros, preços de matérias-primas, risco e dólar global importam para a definição do câmbio. Olhando para os próximos meses, o comportamento destas variáveis atua contra a moeda brasileira.”*

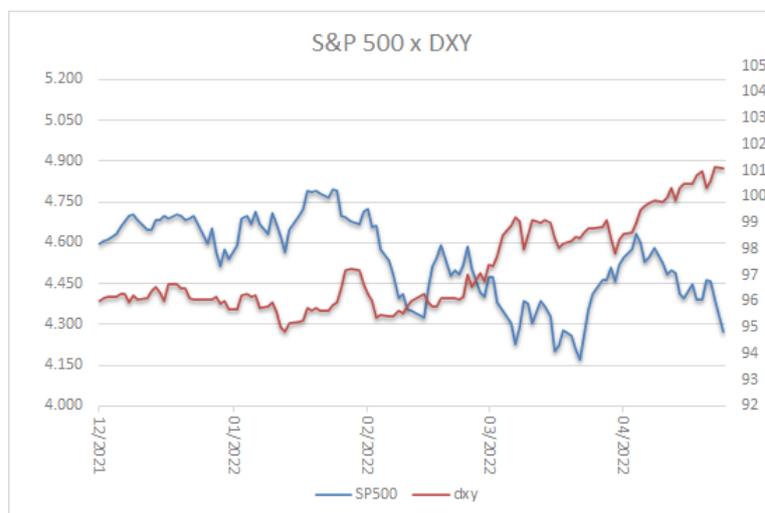


Gráfico 3: Standard and poor's 500 index versus DXY (índice do Dólar americano)
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

³ PADOVANI, Roberto. Qual o fôlego do Câmbio. Disponível em: Broadcast. Acesso em 25 de abril de 2022.



Gráfico 4: Índice Ibovespa x USDBRL
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Essas foram as principais pautas da 245ª Reunião do COPOM, 15 e 16 de março. Na mesma reunião, houve elevação da taxa básica de juros em 1,00 para 11,75%a.a. por “incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva.” E, para a próxima reunião, o “Comitê antevê outro ajuste da mesma magnitude”. Nas expectativas de mercado, por meio do Relatório FOCUS, espera-se a taxa em 13,00%a.a., contra 12,25%a.a. há 4 semanas.

Mediana - Agregado	2022							2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,60	6,59	6,86	▲ (11)	137	7,10	75	3,51	3,75	3,80	▲ (3)	134	3,90	75
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,30	0,50	0,50	== (1)	96	0,56	36	1,50	1,30	1,30	== (1)	85	1,46	33
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,30	5,25	▼ (1)	113	5,10	55	5,31	5,22	5,20	▼ (1)	107	5,20	54
Selic (% a.a)	12,25	13,00	13,00	== (1)	131	13,25	80	8,00	9,00	9,00	== (1)	123	9,00	76
IGP-M (variação %)	8,54	10,50	10,88	▲ (7)	83	11,00	30	4,08	4,27	4,22	▼ (1)	77	4,20	30
IPCA Administrados (variação %)	4,77	5,80	6,03	▲ (4)	80	6,55	33	4,18	4,51	4,52	▲ (6)	67	4,76	28
Conta corrente (US\$ bilhões)	-21,27	-20,60	-20,00	▲ (1)	26	-15,30	9	-33,76	-33,70	-33,70	== (1)	21	-25,60	7
Balança comercial (US\$ bilhões)	64,06	64,50	65,00	▲ (2)	25	70,00	9	51,60	51,00	51,00	== (2)	19	50,50	6
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	60,00	59,07	59,00	▼ (1)	25	60,00	9	69,68	69,50	69,00	▼ (1)	20	69,00	7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,50	60,30	60,30	== (1)	22	60,90	6	63,93	63,55	63,50	▼ (2)	19	64,60	5
Resultado primário (% do PIB)	-0,80	-0,50	-0,50	== (1)	30	-0,50	11	-0,50	-0,50	-0,50	== (7)	27	-0,50	10
Resultado nominal (% do PIB)	-8,00	-7,55	-7,50	▲ (2)	21	-7,45	6	-7,15	-7,15	-7,20	▼ (2)	19	-7,64	6

Tabela 2: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;
Fonte: BCB;

2. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

2.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o mês de Março/2022 com rentabilidade positiva de R\$63,231milhões em Março, resultado obtido principalmente com os fundos de renda fixa e, negativamente, pelos Fundos de Renda Variável com investimento no exterior (FIE e BDR). Vale ressaltar que tais fundos têm movimentação em dólar. A seguir, a composição do FSG por *benchmarks*:

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 99.896.627,61	2,71%	R\$ 1.700.022,66	R\$ 5.191.017,63
BDR	R\$ 46.857.212,67	1,27%	R\$ (1.865.797,94)	R\$ (15.049.959,12)
CDI	R\$ 369.486.964,66	10,02%	R\$ 4.823.812,90	R\$ 9.950.428,52
Crédito Privado	R\$ 108.380.700,05	2,94%	R\$ 2.440.119,98	R\$ 3.678.127,58
FIE	R\$ 189.412.347,03	5,14%	R\$ (11.834.613,51)	R\$ (91.563.537,06)
FII	R\$ 35.799.757,27	0,97%	R\$ 732.164,26	R\$ (221.528,76)
FIP	R\$ 60.098.605,06	1,63%	R\$ (4.276.960,49)	R\$ (785.886,00)
IBOVESPA	R\$ 643.627.064,26	17,46%	R\$ 31.497.272,46	R\$ 69.942.908,92
IBX	R\$ 30.017.069,96	0,81%	R\$ 1.443.120,43	R\$ 2.512.151,69
IDIV	R\$ 30.106.352,74	0,82%	R\$ 1.988.072,08	R\$ 4.081.596,53
IDKA-IPCA 2A	R\$ 635.091.541,38	17,22%	R\$ 18.404.066,94	R\$ 26.467.887,50
IMAB	R\$ 34.461.701,27	0,93%	R\$ 772.336,02	R\$ 1.345.311,59
IMA-B 5	R\$ 255.023.957,78	6,92%	R\$ 6.289.035,75	R\$ 9.421.227,77
Inflação	R\$ 21.788.401,95	0,59%	R\$ 379.416,08	R\$ 860.947,36
IRFM	R\$ 31.450.003,89	0,85%	R\$ 276.575,78	R\$ 718.333,90
IRF-M1	R\$ 202.175.184,58	5,48%	R\$ 1.737.123,68	R\$ 4.406.369,31
Multimercados	R\$ 29.107.291,06	0,79%	R\$ 544.738,75	R\$ 1.138.505,42
SMALL	R\$ 18.517.948,63	0,50%	R\$ 1.543.089,29	R\$ 1.951.985,62
Título Público	R\$ 845.883.812,86	22,94%	R\$ 6.638.215,82	R\$ (16.211.336,88)
	R\$ 3.687.182.544,71		R\$ 63.231.810,94	R\$ 17.834.551,53

Tabela 3: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

No mês, houve volatilidade na bolsa externa em decorrência da crise na Europa. E, em consequência do fluxo de dólar para a bolsa interna, o dólar também teve queda. Os dois fatores alinhados derrubaram os fundos de investimentos no exterior e os BDRs, conforme demonstrado no Gráfico 4. Vale ressaltar que não houve novas entradas nos fundos internacionais, em que pese o mandato do CIAR. Para mitigar tal volatilidade, houve novas compras em títulos públicos. Posto que a compra advinha de fundos de renda fixa, não ocorreram grandes alterações percentuais por segmentos, mantendo-se nos mesmos patamares do mês de janeiro.

No Gráfico 5, há a comparação entre janeiro/2022 e Março/2022 com os novos segmentos previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. Logo, cumpre-se integralmente aos limites de 30% x 70% previstos na Resolução citada e Política de Investimentos.

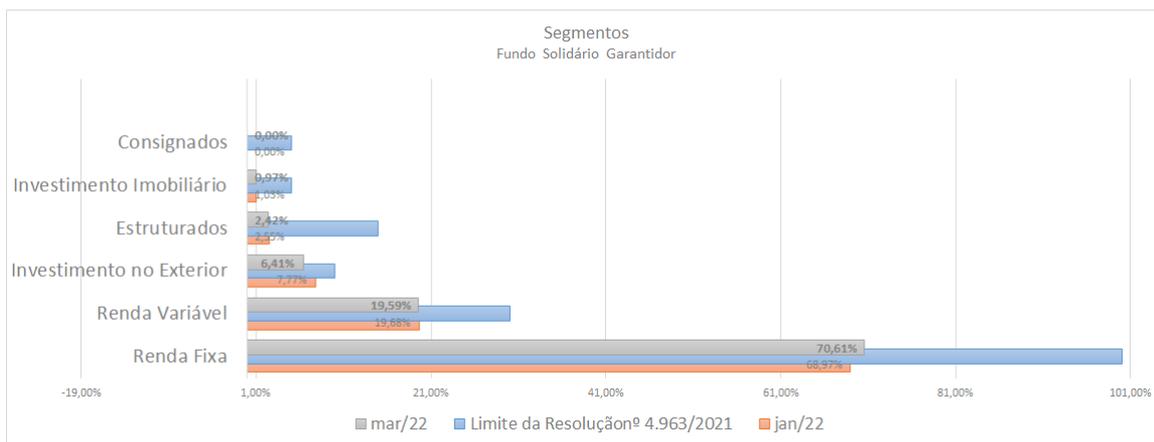


Gráfico 5: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor com variação entre Janeiro e Março;
Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme citado acima, houve o incremento em títulos públicos, em consonância com as sucessivas subidas da Taxa SELIC, conforme informado no Cenário.

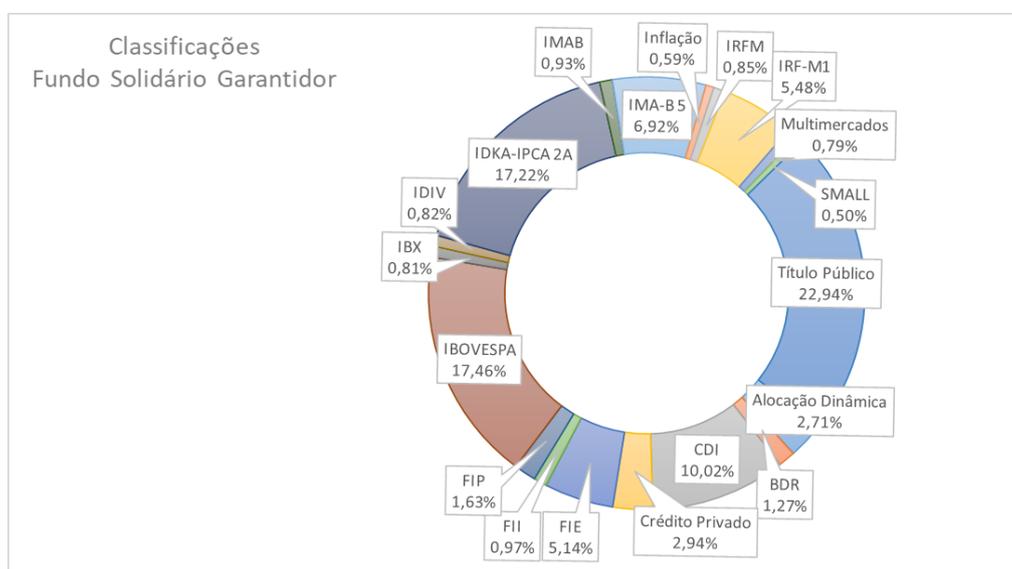


Gráfico 6: Composição da Carteira do FSG de Março/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022, obteve alocação em compra de títulos públicos. Ademais, buscou-se ao longo do exercício obedecer às diretrizes do Conselho Monetário Nacional, aos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e às determinações da Política de Investimentos/2022. Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos (Gráfico 4) e em artigos; logo a Classificação do Gráfico 6 pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a composição da carteira.

Em Março, houve a compra de 20 mil títulos NTN-b com vencimento para 2050. E uma pequena realocação entre fundos de renda fixa. Priorizou-se a liquidez neste momento de incerteza, conforme determinação do CIAR:

Determinação	Executado	Percentual
Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões (5,75%);	R\$ 10.000.000,00	5%
Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões (5,75%).	R\$83.499.867,08	41,74%
Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundo de Renda Variável, credenciados IPREV (2,87%).	R\$ 0,00	0%

Tabela 4: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Março/2022;
Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Tal execução afetou a distribuição entre títulos públicos e IMA-B5 no mês de Março. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo (vale ressaltar que a comparação é entre janeiro e março):

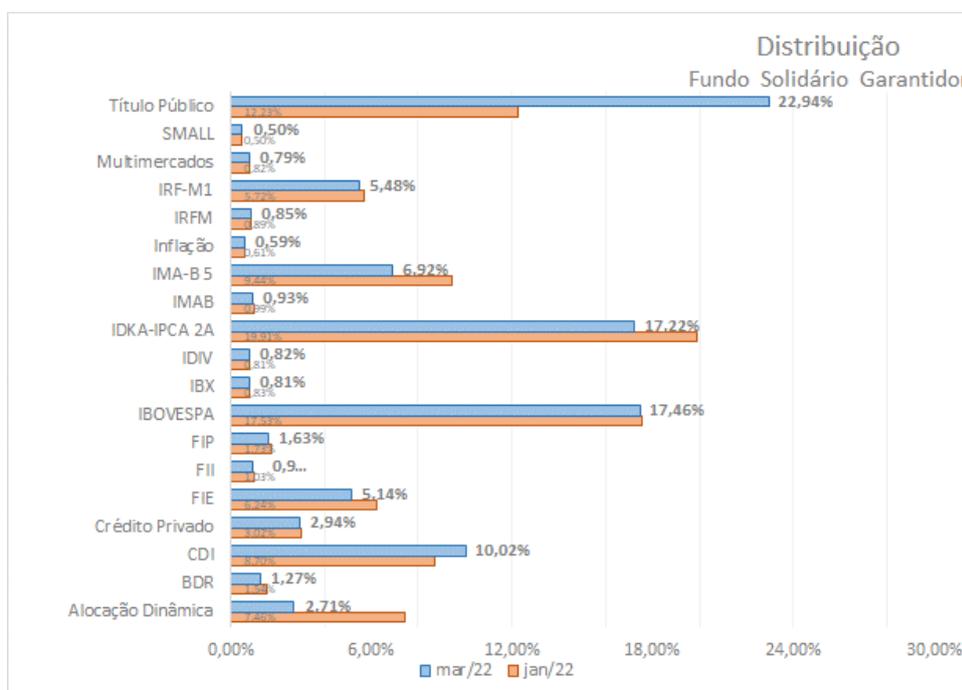


Gráfico 7: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022, Comparando jan/2022 x mar/2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com as dificuldades internas relatadas no item 1 – Cenário, a bolsa interna (IBOV) teve uma elevação no mês de Março, porém o cenário externo pesou sobremaneira. Vale ressaltar, que a liquidez da carteira manteve-se em nível “Muito alto” (d+1).

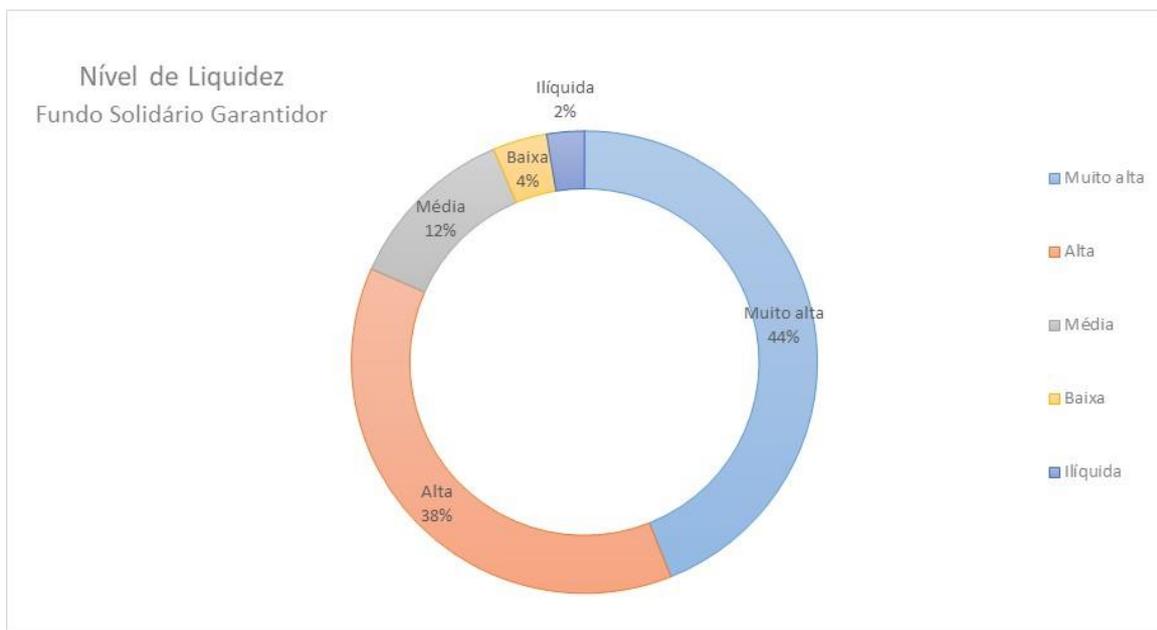


Gráfico 8: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Março/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

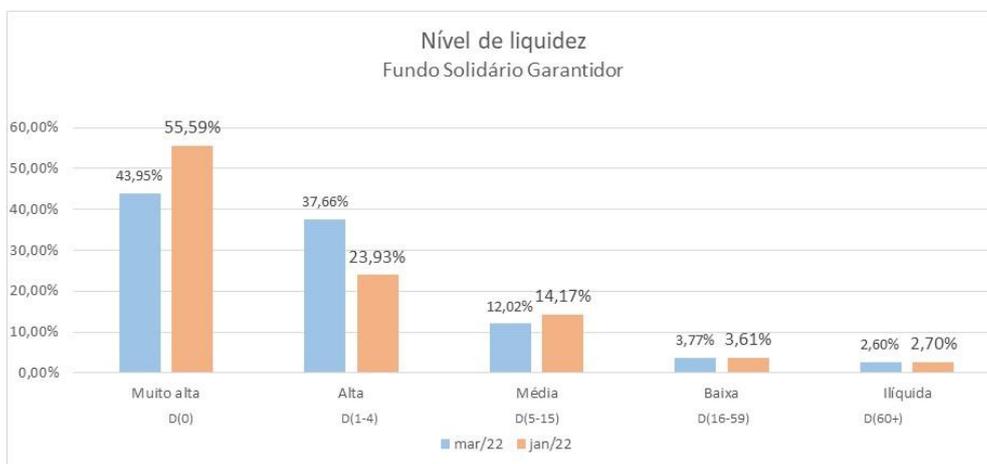


Gráfico 9: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Janeiro e Março/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição do FSG está, em sua maioria, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (44%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,6%. A liquidez “muito alta” concentra os fundos com resgate até 1 (um) dia útil. 38% em alta liquidez (entre 2 e 5 dias), com incremento em decorrência dos títulos públicos adquiridos. Para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 12% e baixa (16 e 60 dias) 3,7%. Na tabela abaixo, constam todos os fundos de investimentos com as respectivas rentabilidades durante o exercício.

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição em 31/03/2022
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 8.858.912,09	R\$ 346.964.345,31
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	R\$ 2.201.946,44	R\$ 84.293.641,49
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.088.299,50	R\$ 126.585.691,59
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 2.548.707,26	R\$ 113.432.211,38
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 772.336,02	R\$ 34.461.701,27
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 2.991.263,72	R\$ 118.990.519,01
BRB 2023 FI RENDA FIXA	R\$ 379.416,08	R\$ 21.788.401,95
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 7.489,07	R\$ 797.028,71
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 1.020.238,40	R\$ 119.052.789,12
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 956.400,02	R\$ 46.908.376,39
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.771.128,88	R\$ 70.392.083,71
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 648.824,18	R\$ 75.589.492,99

CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	R\$ 1.988.072,08	R\$ 30.106.352,74
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	(R\$ 4.345.240,92)	R\$ 55.545.076,26
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	R\$ 568.957,63	R\$ 10.014.212,35
SPX APACHE FIC AÇÕES	R\$ 812.742,53	R\$ 14.450.018,01
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	R\$ 1.147.038,68	R\$ 50.249.939,81
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	R\$ 276.575,78	R\$ 31.450.003,89
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	R\$ 944.786,08	R\$ 18.273.445,07
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	R\$ 132.616,14	R\$ 16.056.121,06
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA	(R\$ 7.185,71)	R\$ 1.342.133,04
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	R\$ 75.466,14	R\$ 3.211.395,76
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	(R\$ 90.733,33)	R\$ 2.115.927,34
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	(R\$ 1.775.064,61)	R\$ 44.741.285,33
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	R\$ 29.453,28	R\$ 591.007,67
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 238.173,54	R\$ 24.087.058,56
SANTANDER IBOVESA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	R\$ 411,70	R\$ 7.492,48
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 263.598,58	R\$ 27.619.957,13
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 477.223,76	R\$ 51.251.124,60
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 373.939,69	R\$ 41.277.732,66
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 544.738,75	R\$ 29.107.291,06
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	(R\$ 12.165,72)	R\$ 19.808.206,66
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	R\$ 97.329,98	R\$ 5.924.550,61
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	R\$ 647.000,00	R\$ 10.067.000,00
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 1.543.089,29	R\$ 18.517.948,63
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 743.622,64	R\$ 52.988.251,22
OCCAM FIC AÇÕES	R\$ 6.072.441,40	R\$ 163.567.562,63
GERAÇÃO FI AÇÕES	R\$ 1.559.373,55	R\$ 38.745.192,64
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	R\$ 630.377,90	R\$ 15.567.051,95
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	R\$ 379.604,47	R\$ 15.391.415,25
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	R\$ 6.419.607,85	R\$ 90.340.276,99
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	R\$ 959.931,88	R\$ 19.919.578,58
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 9.545.154,85	R\$ 288.127.196,07
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 8.360.264,92	R\$ 168.450.760,88
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	(R\$ 4.876.636,69)	R\$ 68.400.832,70
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	(R\$ 6.957.976,82)	R\$ 121.011.514,33
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	R\$ 6.582.044,17	R\$ 133.717.534,97
Título Público	R\$ 6.638.215,82	R\$ 845.883.812,86

Tabela 5: Detalhamento do acumulado no mês de Março/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro;

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2022. E, apesar da volatilidade, há maior concentração em renda fixa. No mês de Março/2022, a rentabilidade foi de **1,88%** contra a meta de **1,71%**.

Fundos Estruturados e Imobiliários

Em Março, houve a entrada, por meio do FIP Venture Brasil Central, de R\$354 mil reais referentes à venda da empresa Kantlum.

2.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples**, **não possui referencial de rentabilidade para 2022** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 31/03/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 1.731.740,56	R\$ 181.575.320,89
BRASESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 3.616,28	R\$ 388.367,55
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 2.472,32	R\$ 259.050,41

Tabela 6: Detalhamento do acumulado no mês de Março/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de R\$ R\$ 1.737.829,16. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, houve impacto menor durante a crise.

2.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou o mês de Março com rentabilidade positiva de R\$4,71 milhões reais nominais. Seu referencial de rentabilidade para 2022 é de **IPCA + 2,6% aa**.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca maior risco e retorno maior. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, diluir os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos em Março (principalmente CDI/IMA-B5), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

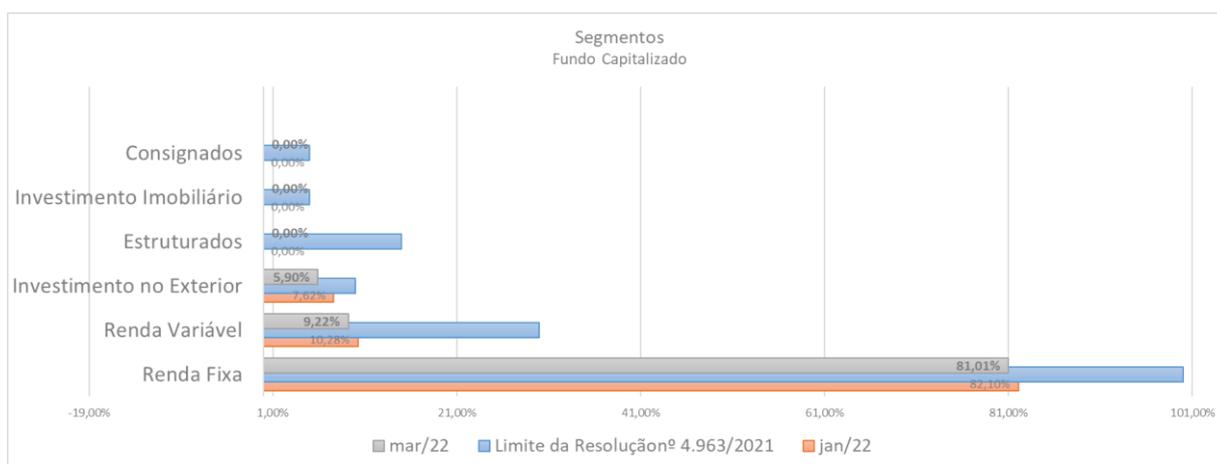


Gráfico 10: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor com variação entre Janeiro e Março; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Houve a aquisição de Títulos Públicos, acompanhando a tendência do mercado de RPPS, visando à mitigação da volatilidade dos Fundos de Investimentos.

Da mesma maneira ao ocorrido no FSG, o Fundo Capitalizado teve rentabilidade negativa nos fundos investidos no exterior. Conforme salientado no Item, com a crise europeia e previsão de subida da renda fixa americana, o investidor externo em decorrência da guerra e inflação buscou por menor volatilidade. Tal motivo fez o principal índice externo (SP500 *index*) ter retorno negativo. Em consonância com as análises feitas e estratégia dos fundos votados no CIAR, não ocorreu a realização de prejuízo visto tratar-se de fenômeno pontual, e, havendo o retorno da cotação dólar, os fundos investidos no exterior retornarão positivamente ao longo do ano.

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 17.750.087,61	6,78%	R\$ 168.735,85	R\$ 396.886,83
BDR	R\$ 7.973.160,87	3,05%	R\$ (340.896,65)	R\$ (1.970.934,10)
CDI	R\$ 40.027.152,66	15,30%	R\$ 443.426,32	R\$ 821.014,61
Crédito Privado	R\$ 18.803.804,46	7,19%	R\$ 185.932,57	R\$ 421.980,17
FIE	R\$ 7.466.701,48	2,85%	R\$ (382.484,30)	R\$ (1.529.791,08)
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 20.622.346,71	7,88%	R\$ 1.146.780,37	R\$ 1.651.820,67
IBX	R\$ 1.888.744,38	0,72%	R\$ 100.338,30	R\$ 248.889,34
IDIV	R\$ 1.608.140,49	0,61%	R\$ 106.193,51	R\$ 218.019,79
IDKA-IPCA 2A	R\$ 86.636.689,58	33,12%	R\$ 1.987.252,21	R\$ 2.870.527,60
IMAB	R\$ 23.835.928,60	9,11%	R\$ 599.203,61	R\$ 859.295,43
IMA-B 5	R\$ 23.459.577,14	8,97%	R\$ 563.812,56	R\$ 781.533,95
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRF-M1	R\$ 1.416.472,90	0,54%	R\$ 12.028,84	R\$ 30.931,29
Multimercados	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 10.127.078,32	3,87%	R\$ -	R\$ -
	261.615.885,20		R\$ 4.590.323,19	4.800.174,50

Tabela 7: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Haja vista tratar-se de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - conseqüentemente - maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o mês de Março, posto o quadro de alta volatilidade no mês.

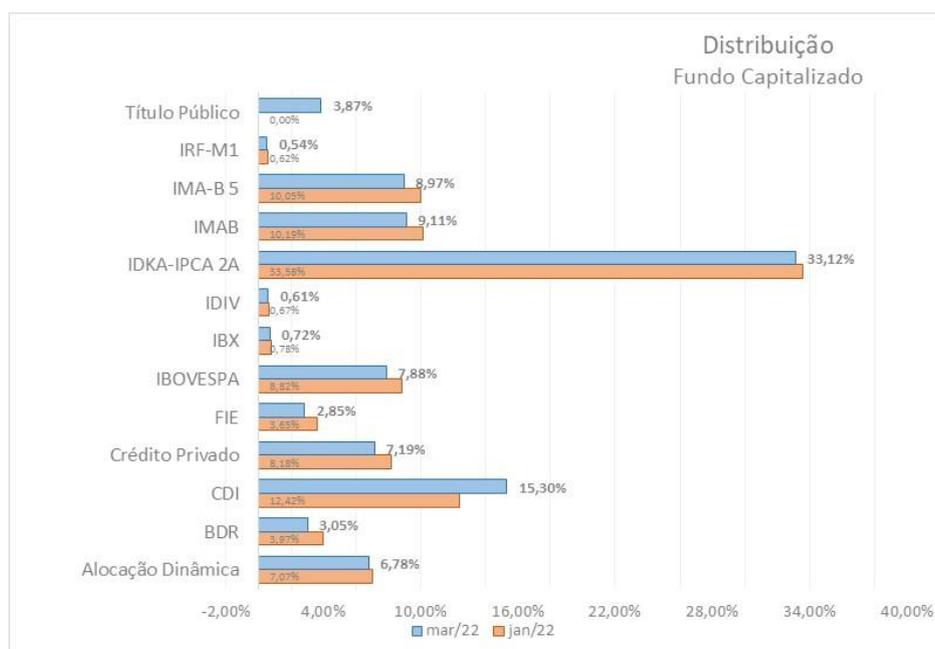


Gráfico 11: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre janeiro e março; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme determinações do CIAR, em Março:

Determinação	Executado	Percentual
Realocação de IRFM1/DI para IMA-B5/IDKA 2a/Crédito Privado de até 10 milhões (3,88%);	R\$ 10.000.000,00	100%
Realocação de Alocação dinâmica para IMA-B5/IDKA 2a de até 8 milhões (3,11%);	R\$ 6.500.000,00	81,25%
Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões (2,33%).	R\$ 4.106.093,12	68,4%
Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF (3,49%).	R\$ 0,00	0%

Tabela 8: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Março/2022;
Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Quanto às realocações, ocorreram duas mudanças, dentro do mesmo *benchmark*, porém para fundos de investimentos com melhor performance. Portanto, não houve percentual executado.

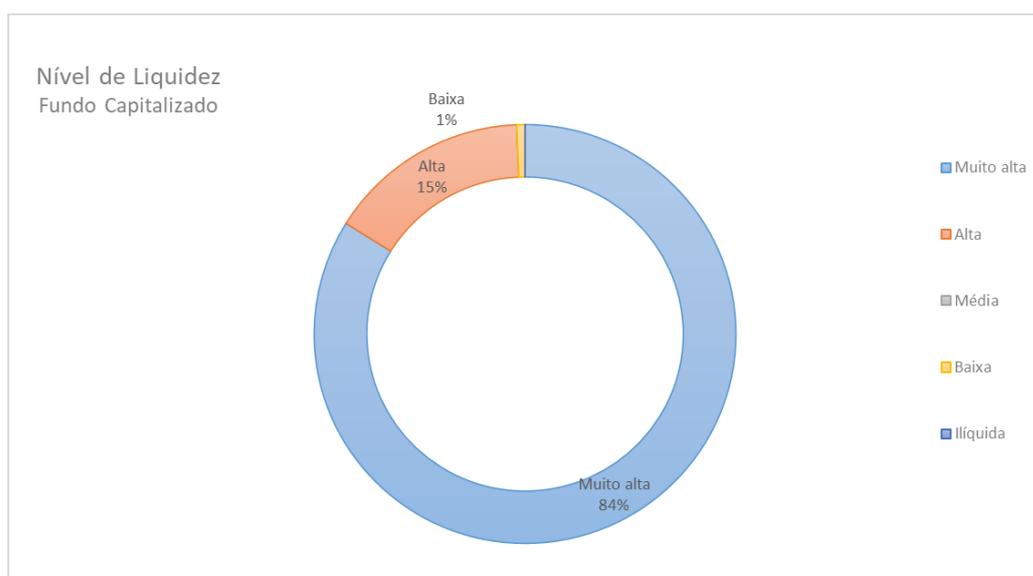


Gráfico 12: Composição da Carteira do FC de Março/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de maior liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1). E, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida.



Gráfico 13: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre janeiro e março; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o Fundo Capitalizado, há meta de 1,84 % no mês e a rentabilidade da carteira foi de **1,79%** durante o mês de Março, em consonância com as informações acima, houve a busca por proteção e menor volatilidade (movimento que permitiu perda menor em comparação ao FSG).

A seguir, a composição do FC por *benchmarks*:

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 31/03/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 79.941,26	R\$ 201.150,85
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 89.800,12	R\$ 9.886.855,12
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 896.957,99	R\$ 35.640.859,09
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 599.203,61	R\$ 23.835.928,60
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	R\$ 52.367,78	R\$ 1.086.685,60
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	(R\$ 212.571,46)	R\$ 4.048.749,76
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 14.805,02	R\$ 1.054.960,00
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	(R\$ 98.830,07)	R\$ 2.057.529,32
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 506,76	R\$ 58.515,43
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	R\$ 41.170,86	R\$ 1.669.310,57
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 266.871,97	R\$ 10.585.401,25
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 94.918,91	R\$ 5.809.784,86
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.090.294,22	R\$ 50.995.830,49
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	R\$ 106.193,51	R\$ 1.608.140,49
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 6.855,06	R\$ 798.630,34
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 172.504,38	R\$ 18.770.221,64
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	R\$ 18.409,24	R\$ 335.022,08
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 101.180,56	R\$ 11.168.925,05
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 38.046,56	R\$ 523.322,24
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	R\$ 250.235,54	R\$ 5.646.172,86
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 4.667,02	R\$ 559.327,13
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 59.011,92	R\$ 10.885.342,75
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	R\$ 254.666,76	R\$ 4.925.600,53
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	R\$ 255.769,73	R\$ 11.204.865,32
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	(R\$ 12.387,43)	R\$ 312.230,74
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	(R\$ 328.509,22)	R\$ 7.660.930,13
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	R\$ 207.988,45	R\$ 3.982.392,14
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	(R\$ 71.082,77)	R\$ 1.360.422,40
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 185.932,57	R\$ 18.803.804,46

SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	R\$ 325.066,04	R\$ 4.123.151,26
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	R\$ 100.338,30	R\$ 1.888.744,38
Título Público	R\$ 127.767,40	R\$ 10.127.078,32

Tabela 9: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

	Janeiro	Fevereiro	Março	Acumulado
Meta FSG (IPCA +1,06%)	0,63%	0,90%	1,71%	103,27%
Rentabilidade - FSG	-0,85%	-0,23%	1,88%	100,78%
Meta FC (IPCA +2,6%)	0,76%	1,02%	1,84%	103,66%
Rentabilidade - FC	-0,07%	0,20%	1,79%	101,92%

Tabela 10: Detalhamento da rentabilidade em Março; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em síntese, no mês atual, houve a execução em consonância com a Resolução CMN nº. 4.963/2021 e a política de investimentos, em junção aos fundos geridos (FSG/FF/FC), conforme tabela abaixo:

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100	100	R\$ 845.883.812,86	20,53%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100	100	R\$ 1.432.979.101,99	34,77%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	60	60	R\$ 591.743.928,47	14,36%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	60	60	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de Instituições financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5	5	R\$ 127.184.504,51	3,09%
Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	5	5	R\$ 0,00	0,00%	
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	30	30	R\$ 746.387.667,17	18,11%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	30	30	R\$ 0,00	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 196.879.048,51	4,78%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 54.830.373,54	1,33%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 29.107.291,06	0,71%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 60.098.605,06	1,46%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 35.799.757,27	0,87%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL					R\$ 4.120.894.090,44	

Tabela 11: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

3. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

A Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG), cujo principal papel institucional é o de rentabilização/monetização dos bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG) realizou as seguintes ações em **MARÇO/2022**:

3.1 Imóveis

3.1.1 Setor de Garagens Oficiais (SGO)

O Processo SEI Nº **00413-00003821/2018-38** versa sobre a possível tratativa do Termo de Cessão de Uso, porém, foi o SAMU devolveu as chaves do imóvel localizado no Setor de Garagens e Oficinas, Quadra 4 AE, Lote 11, Brasília-DF - matrícula 11.175. Foi informamos que não é de interesse da Secretaria de Saúde a permanência com ônus de equipe do SAMU-DF nesta instalação predial pertencente ao IPREV.

Diante disso, foi aberto o processo SEI Nº 00413-00001403/2022-92 onde será tratado do valor Passivo e enviado a SES para ciência e providência

3.1.2 Limpeza, conservação e higienização

O mês de março começa com a limpeza interna e externa dos seguintes imóveis: SIA Trecho 01, lotes 460 a 490, SIA trecho 04, lotes 1000 à 1060, SQS 203, Bloco A, Aptos 501, 301, 303, 603 e 503, SQS 215, Bloco E, Apto 202, 107 e 403, SQS 315, Bloco G, Aptos 601/2 e 607/8, Quadra 14, Conjunto A9, Casa 12 e SHIS QL 10, Conjunto 08, Casa 05, Lago Sul -DF. Próxima limpeza está prevista para julho ou agosto de 2022.

Vale destacar que, a DIRIN utiliza o contrato prestação de Serviços nº 03/2020 – IPREV/DF (**FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DISTRITO FEDERAL – FUNAP/DF**), diante da necessidade premente de conservação dos imóveis e a importância de manutenção do patrimônio

3.2 Participação Acionária no BRB

Vale esclarecer, após pesquisas realizadas pela Diretoria de Administração e Finanças deste Instituto, foi informado por meio do Despacho - IPREV/DIAFI/COAD/GECOV (57597190) de 10 de março de 2021 que não foi encontrado fornecedor para a pretensa aquisição.

3.3 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio das Estatais em que o DF for acionista

A criação do Fundo Solidário Garantidor – FSG foi uma das medidas implementadas pela Lei Complementar nº 932/2017 com o objetivo de atenuar o déficit financeiro e atuarial do atual Fundo Financeiro administrado pelo Iprev/DF e dar maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal de maneira geral.

Em virtude dessa consideração, salienta-se a alínea “f” do art. 73-A da Lei Complementar supramencionada: “f) *Os dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrente de juros sobre capital próprio destinados ao Distrito Federal na condição de acionista de empresas públicas ou de sociedades de economia mista*”.

Neste sentido, deve-se dizer que a Diretoria de Investimentos, em seu fluxo de trabalho, busca contemplar nos últimos anos, o comando legal da LC nº 932/2017, que transfere ao Iprev/DF o direito em relação aos dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrentes de JCP destinados ao Distrito Federal na condição de seu acionista, sendo, portanto, necessária a distribuição

de pelo menos 25% do lucro líquido ajustado, percentual mínimo estabelecido pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

3.4 Produto das Parcerias Público-Privadas do GDF

Sobre os projetos de PPPs e concessões no âmbito do GDF, além da já contratada em agosto/2018 (Contrato de Concessão Onerosa de Obra Pública do Centro de Convenções Ulysses Guimarães), para a qual se espera a transferência ao Instituto, em agosto/2019, da outorga anual de aproximadamente R\$ 2,8 milhões), a UFSG realizou reunião junto à Secretaria de Projetos Especiais (SEPE), que coordena as PPPs do GDF, em abril/2019, para noticiá-los acerca da existência de legislação que transfere ao FSG tais recursos.

Em 10 de julho de 2019 foi enviado Ofício à Secretaria de Turismo indagando sobre o pagamento da parcela em contraprestação à Outorga do direito de explorar a operação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães relativo ao ano de 2019 (Processo SEI nº 00413-00003161/2019-76).

Por meio do Despacho SEI-GDF SETUR/SUIT, de 17 de julho de 2019, no que tange ao pagamento das parcelas em contraprestação à Outorga, foi informado que a Parcela Fixa, prevista na alínea "a" do aludido instrumento contratual, foi adimplida em 14 agosto de 2018. Quanto à previsão de pagamento das parcelas futuras, salientaram que iniciarão sua incidência **a partir do terceiro ano do Contrato**, conforme previsões expressas nas Cláusulas 76 e 78. Ou seja, a partir de **agosto de 2021**, considerando o valor mínimo anual de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais).

De acordo com o processo SEI Nº ([00020-00016125/2021-10](#)) no dia 14 de abril de 2021 foi aberto o processo judicial sobre a constitucionalidade das alíneas "c", "d", "e" e "f", do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal.

Informamos que de acordo com o despacho PGDF([69861369](#)), o Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios **deferiu a medida liminar, para suspender a eficácia das alíneas "c", "d", "e" e "f"** do inciso III do art. 73-A da LC 769/2008, conforme redação dada pelo inciso VI do art. 44 da LC 932/2017 até o julgamento de mérito da ação direta de inconstitucionalidade 0719668-12.2021.8.07.0000 ([69500294](#)). Neste sentido, em 2021 não foram repassados benefícios até o julgamento do mérito.

Posteriormente, a Unidade reiterou, por meio do processo SEI nº 00413-00004300/2018-06, a solicitação de informações sobre o andamento dos novos projetos à Secretaria de Projetos Especiais - SEPE. A SEPE, por sua vez, comprometeu-se em estabelecer uma parceria com o Instituto no sentido de comunicar sobre o andamento das PPPs, bem como participação do IPREV/DF nas discussões sobre o assunto. Ainda, de acordo com informações enviadas pela SEPE, não há previsão iminente de celebração de novos contratos, considerando a fase inicial de boa parte dos projetos.

Em abril de 2020, o Iprev/DF **solicitou a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento na Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos (39380830)**. No mês de maio a Secretaria encaminhou o Ofício (39788062) com os dados solicitados.

Em janeiro de 2021 a Unidade participou de uma reunião técnica com membros da SEPE (55129575). No mês de fevereiro de 2021, o Instituto encaminhou o Ofício 75 (55382765) solicitando a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento nessa Secretaria. No dia 22 do mesmo mês, a Secretaria mencionada anteriormente, encaminhou em resposta o

Ofício 95 (56438476) reportando os projetos em andamento, bem como a indicação da Secretaria finalística de cada um.

Por meio do Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (57176875), a Unidade informou que solicitou informações aos órgãos executores quanto aos processos e contratos das PPP's, através dos processos (00413-00000608/2021-70), (00413-00001104/2021-77) e (00413-00000624/2021-62).

Em abril de 2020, o Iprev/DF **solicitou a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento na Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos (39380830)**. No mês de maio a Secretaria encaminhou o Ofício (39788062) com os dados solicitados.

Em janeiro de 2021 a Unidade participou de uma reunião técnica com membros da SEPE (55129575). No mês de fevereiro de 2021, o Instituto encaminhou o Ofício 75 (55382765) solicitando a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento nessa Secretaria. No dia 22 do mesmo mês, a Secretaria mencionada anteriormente, encaminhou em resposta o Ofício 95 (56438476) reportando os projetos em andamento, bem como a indicação da Secretaria finalística de cada um.

Por meio do Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (57176875), a Unidade informou que solicitou informações aos órgãos executores quanto aos processos e contratos das PPP's, através dos processos (00413-00000608/2021-70), (00413-00001104/2021-77) e (00413-00000624/2021-62).

3.6 Produto da Cessão de Direito de Superfície sobre Estacionamentos e Direito de Superfície sobre Áreas destinadas à Regularização Fundiária Urbana e Rural do DF e de suas Empresas Públicas

Acerca do direito aos recursos decorrentes da cessão do direito de superfície sobre os espaços públicos destinados a estacionamento de veículos automotores, previsto na alínea “c” do inciso III do art. 73-A da Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, informa-se que este Instituto solicitou à Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais (CACI) informações sobre a adoção de medidas com vistas a implantação do serviço de estacionamento de veículos automotores de passageiros ou cargas (Ofício SEI-GDF Nº 272/2019-IPREV/PRESI de 15 de abril de 2019 – processo nº 00413-00000233/2018-42). A CACI, por sua vez, redirecionou o processo para à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade (SEMOB), que informou que manterá este Instituto informado das ações atinentes a implantação do serviço de estacionamento (Ofício SEI-GDF Nº 386/2019-SEMOB/GAB/ASTEC, de 28 de abril de 2019).

Em relação as medidas com vistas à implantação do serviço de estacionamento, verificou-se que a SEMOB publicou no DODF nº 82 de 03 de maio de 2019, p. 52, o edital de chamamento para procedimento de manifestação de interesse nº 2/2019, para apresentação de projetos, levantamentos, investigações e estudos para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum.

Em 18 de junho de 2019, a SEMOB publicou no DODF nº 114, o Termo de Autorização para desenvolvimento de projetos, estudos, levantamentos ou investigações de viabilidade para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum, pelas seguintes empresas: I – SERBET – Sistema de Estacionamento Veicular do Brasil Ltda; II – RIZZO PARKING AND MOBILITY S/A; III – EXP – Explora Participações em Tecnologia e Soluções em

Mobilidade Ltda; IV – QGMB Consultoria Ltda/ TI MOB Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; V – AREATEC – Tecnologia e Serviços Ltda; VI – HORA PARK – Sistema de Estacionamento Rotativo Ltda; VII – BENVENUTO Engenharia S/S Ltda; VIII – ARIA Solução em Empreendimento Imobiliário Ltda/SA de Obra Y Serviços; IX – COPASA/MÓDULO BR Arquitetura Design e Construção Ltda – ME; X – BF Capital Assessoria em Operações Financeiras Ltda/Granpark Informática e Gestão de Estacionamento 145DF Ltda.

A cessão de direito sobre as áreas destinadas à regularidade fundiária foi tratada em reuniões técnicas ocorridas em 17 e 27 de junho de 2019 na DITEC/TERRACAP. Foi discutido com o Diretor-Técnico, Carlos Leal, sobre a melhor forma de operacionalizar tal cessão. Ficou estabelecido que a TERRACAP irá apresentar as áreas cuja destinação seja a de regularidade fundiária, para que o IPREV/DF possa posteriormente conversar com a área responsável no GDF. Assim a UFSG poderá melhor delimitar o escopo de atuação para estabelecer os procedimentos para a implementação da alínea “c” do inciso III do Artigo 73-A da Lei Complementar 932/2017.

No ano de 2021, a Unidade realizou reunião com SEMOB para solicitar informações sobre a situação da Zona Verde.

3.7 Demais Assuntos Relacionados a Direitos e Receitas do FSG

Registre-se que o **Processo SEI Nº 00020-00016125/2021-10** aborda consulta encaminhada pelo Consultor Jurídico Executivo à PGDF para avaliar a possibilidade de se questionar judicialmente a constitucionalidade das alíneas “c”, “d” e “f”, do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal.

3.8 Demais Assuntos Relacionados a imóveis do FSG

O Processo SEI nº **00413-00001648/2019-14** aborda o assunto da ocupação irregular dos lotes 23 e 24, localizados na SHIN – QI 04 – Conjunto 8, tendo em vista à incorporação do imóvel da QI 04 ao Fundo Solidário Garantidor.

Em 24 de fevereiro de 2022, em monitoramento conforme o Plano de Gestão Imobiliária 2021/2022 e atestado no processo SEI “matriz”: 00413-00004583/2018-88, foi constatado que ¼ da ocupação (muro), foi demolido e encontra-se livre o acesso naquele local. Cumprindo-se a determinação estabelecida pelo DF-LEGAL.

Esclarecemos que na data da transferência formal dos imóveis, já existiam as ocupações supracitadas no processo 00413-00001648/2019-14.

O Processo SEI nº 00413-00001335/2022-61 refere-se "reiterar" ao Senhor Secretário Executivo das Cidades, requisitando intermediação junto às Administrações Regionais para auxílio nos serviços de limpeza e recolhimento de entulho nos terrenos (parte interna e externa) de alguns imóveis incorporados ao FSG. O processo foi enviado à SECID.

O Processo SEI nº 00413-00001282/2022-89 refere-se o pedido à Terracap a retirada de entulho (pedras, terra e etc) descartado dentro dos blocos H e J localizado no CLNW 06/07, LOTES H, I, J e K, NOROESTE - DF. O processo foi enviado à Terracap.

O Processo SEI nº 00413-00001105/2022-01 refere-se o pedido ao DER-DF, acerca do auxílio daquele Departamento na confecção e instalação de 19 (dezenove) placas com os dizeres “proibido jogar lixo ou entulho” em alguns dos terrenos e glebas incorporados ao IPREV/DF. O processo foi enviado ao DER-DF.

O Processo SEI nº 00413-00001046/2022-62 refere-se o pedido ao Serviço de limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU, para o auxílio na remoção manual e/ou mecanizada, transporte e destinação correta de entulhos, resíduos volumosos e materiais diversos dispostos irregularmente no terreno localizado no SGO/NORTE, QD 04, AE LOTE 11 BRASÍLIA- DF. O processo foi enviado ao SLU.

O Processo SEI nº 00413-00000270/2022-37 refere-se o pedido ao Serviço de limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU, para o auxílio na remoção manual e/ou mecanizada, transporte e destinação correta de entulhos, resíduos volumosos e materiais diversos dispostos irregularmente no terreno localizado na SHRF II QUADRA CENTRAL AE 01 LOTE01 - RIACHO FUNDO 02 - DF. O processo foi enviado ao SLU.

O Processo SEI nº 00413-00005462/2021-59 refere-se o pedido ao DF-LEGAL, requisitando auxílio daquela Agência na solução da ocupação irregular de um asfalto feito dentro do terreno localizado no SMAS TRECHO 03, LOTE 9-B, asa sul. O processo foi enviado ao DF-LEGAL.

O Processo SEI nº 00413-00005221/2021-18 refere-se o pedido ao Serviço de limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU, para o auxílio na remoção manual e/ou mecanizada, transporte e destinação correta de entulhos, resíduos volumosos e materiais diversos dispostos irregularmente no terreno localizado na QS 401 AE 01 - SAMAMBAIA - DF. O processo foi enviado ao SLU.

3.9 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017

A tabela abaixo resume a entrada de recursos no IPREV/DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo Art. 73-A da Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017, em **março/2022**. Tais recursos podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários do Fundo Financeiro e do Fundo Capitalizado, conforme artigo 46 da referida Lei Complementar. Informo que a entrada de recursos em **março** foi de R\$ 1.353,63 relativo à utilização de parte da área do terreno situado no SHIN – QL 13 Lote B – **Lago Norte** e de R\$ 13.198,50 relativo ao aluguel das 52 (cinquenta e duas) vagas de garagem do **Hotel Bonaparte**, por meio do Termo de Autorização de Uso Oneroso. E houve a entrada do recurso oriundo dos dividendos referente ao 4º trimestre de 2021, aprovado na 775ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A, realizada em 25/02/2022, em conformidade com o estatuto do Banco e demais normativos vigentes (DI - DIV4T-2021) no valor de R\$ 10.701.986,72, conforme processo SEI nº. 00413-00001511/2022-65.

Item	Receitas em 2022
Imóveis	43.171,65
Part. Acionária	0,00
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	51.073.610,57
Outorga PPP GDF	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	0,00
Direito Superfície - Estacionamento	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00
Dívida Ativa	0,00
TOTAL -->>	51.116.782,22

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG março/2022;

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como, também, os recursos acumulados desde 2018 até o presente ano e, ainda, os recursos transferidos para o Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo quadro abaixo:

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	419.385,11	-	419.385,11
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	146.226.757,03	68.562.943,01	77.663.814,02
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamento	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.092.487.588,22	1.014.404.389,09	78.083.199,13

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG março/2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer Técnico n.º 6/2022 - IPREV/CIAR

Parecer Técnico
Relatório de março/2022

I - Introdução

Tratará o presente parecer sobre o Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos referente a março/2022, contido no Processo nº. 00413-00002348/2022-58, Documento nº. 85131258.

Este instrumento dá cumprimento à solicitação do Manual do Pró-gestão RPPS, aprovada em 03 de abril de 2019, quanto ao acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos. Visando ao primeiro nível de certificação, em 2022, os relatórios mensais serão acompanhados assim que encaminhados.

A competência do CIAR está assentada no art. 9º da Portaria nº. 37, de 06 de outubro de 2016, bem como a necessidade de acompanhamento e avaliação do desempenho dos investimentos já realizados.

II – Cenário Econômico

O cenário a ser considerando para acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos, para o fechamento do mês de março de 2022, de acordo com Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos, é de grande desafio para as carteiras de investimentos no fechamento do primeiro trimestre do ano, diante de um mercado financeiro global que, mesmo com redução de casos e óbitos, ainda sente os efeitos da crise da Covid-19, e incertezas acerca das próximas atuações de FED, Banco Central americano, que já vem sinalizando pela alta de juros, frente ao índice de inflação que apresenta pontuação acima da meta no período, marcando 8,5% na pontuação anual, maior desde 1981.

O índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) composto da zona do euro, que engloba os setores industrial e de serviços, subiu de 54,9 em março para 55,8 em abril, atingindo o maior nível em sete meses, segundo dados preliminares divulgados na sexta-feira (22/04) pela S&P Global. O avanço acima da marca de 50 mostra que a atividade do bloco está se expandindo em ritmo mais forte neste mês. Além disso, a prévia de abril surpreendeu analistas consultados pelo Wall Street Journal, que previam queda do PMI composto a 53,9.

O Produto Interno Bruto (PIB) da China avançou 4,8% no primeiro trimestre de 2022 em relação a igual período do ano anterior, informou o Escritório Nacional de Estatística do país (NBS). O resultado superou as projeções de economistas consultados pelo The Wall Street Journal, de alta de 4,6%, e o crescimento interanual de 4,0% registrado no último trimestre de 2021.

Ainda em março de 2022, o resultado da bolsa continuou em alta no ano, ocasionando em fechando do IBOVSPA com rentabilidade de 6,06% no mês, no qual a pontuação do índice que fechou o mês de fevereiro de 2022 em 113.141 pontos, atingindo no mês de março de 2022 o patamar de 120.259 pontos, influenciando positivamente a performance da carteira.

Com relação a renda fixa, diante das conjunturas de inflação que pontuou 1,62% em

março de 2022, com acumulado de 11,30% a.a em 12 meses, a taxa SELIC meta, estabelecida pela reunião do COPOM, atingiu o patamar de 11,75% a.a. Dessa forma, os ativos de renda fixa passam a apresentar boas oportunidades de rendimento com baixo risco.

III – Rentabilidade e Risco

Fundo Financeiro

Este fundo é de repartição simples e não possui referencial de rentabilidade para 2022, sendo que seus recursos são, em geral, alocados em fundos de investimento de baixo risco e elevada liquidez.

Contudo, considerando as aplicações realizadas, houve rentabilidade de R\$ 1.737.829,16 no mês. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, no semestre, houve impacto menor durante a crise.

Fundo Solidário Garantidor

Diante do bom desempenho da bolsa de valores brasileira no primeiro trimestre do ano, a carteira de investimentos do FSG encerrou o mês de março/2022 com rentabilidade positiva, puxada principalmente pelo ajuste do mercado ao desempenho dos Fundos de Renda Variável.

Durante o mês, houve a diversificação do portfólio visando mitigar os riscos, com aplicações em Títulos Públicos Federais atrelados ao IPCA.

As posições de liquidez do FSG encontram-se com 44% em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (resgate até 1 dia útil), enquanto os Fundos ilíquidos (resgate acima de 60 dias úteis) são de apenas 2,6%. Ainda, 38% da carteira concentra-se em fundos de alta liquidez (entre 2 e 5 dias úteis para resgate), e para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 12% e baixa (16 e 60 dias) 3,7%.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade na carteira, há maior concentração em renda fixa. No mês de março, mesmo diante do cenário de aversão ao risco no mercado externo e volatilidade na cotação da moeda americana, frente a inflação global e possibilidade de retirada de estímulos monetários pelo FED americano, no acumulado, a carteira fechou o mês com rentabilidade em reais de R\$ 63,231 milhões, que representa 1,88% contra a meta de 1,77%.

Fundo Capitalizado

Considerando a menor exposição em Fundos de Renda Variável com investimento no exterior, e com boa rentabilidade da bolsa de valores brasileira nos três primeiros meses do ano de 2022, a carteira de investimentos do FUNDO CAPITALIZADO encerrou o mês de fevereiro/2022 com rentabilidade positiva.

Trata-se de fundo mais jovem, com dinâmica diferente, já que conta com arrecadação mensal. Contudo, com a recente mudança das relações risco retorno no mercado e com avanço das rentabilidades no segmento de renda fixa, continuou a busca por diluição os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos em janeiro (principalmente CDI), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

Ainda que o fundo não possui grandes necessidades de resgates, a fim de mitigar riscos dessa ordem, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1) e , até o momento, nenhuma aplicação ilíquida.

O referencial de rentabilidade do CAPITALIZADO para 2022 é de IPCA + 2,6% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade na carteira, há maior concentração em renda fixa. No mês de março, mesmo com cenário desafiador com relação aos fundos no exterior, a carteira fechou com o mês rentabilidade positiva em R\$4,71 milhões reais, com comparativo de 1,79% contra a meta de 1,84%, refletindo a elevada taxa de inflação.

IV – Ativos Não Financeiros

O Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos apresenta ações realizadas pela Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG/DIRIN/IPREV), as quais não são objeto de apreciação e deliberação pelo CIAR.

V – Conclusão

Diante da conjuntura econômica e condições desafiadoras dos fundos no exterior no primeiro trimestre mês do ano de 2022, este Comitê de Investimentos considera que tanto as medidas adotadas para redução de risco da carteira, quanto a busca por diversificação que manteve o portfólio com resultado compatível com o risco existente no cenário atual, apresentam aspectos positivos de gestão, com transparência das informações, de acordo com a política de investimentos de 2022, respeitando os limites da resolução CMN Nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 31/05/2022, às 15:20, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **NEY FERRAZ JÚNIOR - Matr. 02749114, Diretor(a)-Presidente**, em 07/07/2022, às 14:45, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JEFFERSON NEPOMUCENO DUTRA - Matr.0276463-6, Diretor(a) de Investimentos**, em 07/07/2022, às 14:50, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO GONÇALVES RAMOS DE OLIVEIRA - Matr.1668542-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 07/07/2022, às 15:00, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=85186792)
verificador= **85186792** código CRC= **1AD5C276**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília-DF, 13 de julho de 2022.

Processo nº: 00413-00001606/2022-89

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: Março/2022)

À Presidência,

Com fundamento na Resolução nº 01, de 1º de junho de 2015, que versa sobre o Regimento Interno deste Conselho Fiscal e em observância ao suscitado no Despacho - IPREV/PRESI (85178913), informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: Março/2022)**(85131258), bem como os documentos que o subsidiam, submetidos à análise na 80ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 05/05/2022.

Atenciosamente,

JOMAR MENDES GASPARY
Conselho Fiscal - Iprev/DF
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **JOMAR MENDES GASPARY Matr.270781-0, Membro do Conselho Fiscal**, em 03/08/2022, às 10:37, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=90995586)
verificador= **90995586** código CRC= **4B37C25E**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

31053446

